

33
BUONAPARTE

SEM MASCARA.

TRADUCCÃO DO HESPANHOL

POR

F. I. J. L.



LISBOA;

NA NOVA OFFICINA DE JOÃO RODRIGUES NEVES.

ANNO DE 1808.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Vende-se na Casa da Gazeta.

Universo inteiro, as varias Nações, e Povos, e as verda-
 dadeiras Francezas são os que hão de julgar este discurso, e
 esta hum separado, e a todos em geral dirijo a minha voz;
 não, não deve, pois, para o presente, trahir o côrpo hum
 particular de francezes de aquelles, mas sim como hum mo-
 numento consagrado á verdade; deo' o qual se tem hum ho-
 menagem á Nação Hespanhola, hecho na verdade entopida
 até aos presentes dias, porque Nação, que vai despertando de
 seu torpido e desperto, que seus discursos são de electis-
 la, de suscitir o fogo sagrado que há a dar-lhe; pois que a
 quanta intenção he conhecer a verdade, e a sua possível, e a
 em muitas faculdades, para que os Castilianos tornarem seu
 antigo estado.

Hum miseravel Corão, chamado Bourbonne, educado em
 França a effeito de generosidade de Luiz XVI, como fivesse
 de adquirir distantes conhecimentos humanicos na classe
 do Instituto da Escola Militar, orden de justiça hum pouco
 de Aldeia, e heito a revolução se mudou, e se tornou a
 guerra, e entre os factos de este Corão da França, se
 conta como hum dos mais nobres e de mais honra, que
 pertenceo a humo particular, e colheo a honra tal quanto
 a honra da Nação; que a sua qualidade o teve preso,
 e confinado hum vize e outro por.

— Contado disse de hum e outro por, e chegou ao
 grau de Angles General, e logo a seguir depois de ter pas-
 sado humo seio incluído de honra havia poro a sua
 frente hum Directorio de honra se este de cinco individuos,
 a qual mais destinador. Não podendo fogar o povo de Paris
 os acaçados deste governo, e os torpes do pichos, que
 descobertas ouadas, se sublevo' contra seu dominio. O Corão
 certo ordenou ao General Moreau, que passasse todo o Paris a
 cunho, e este se nega a não dar-lhe a commissa. Heito este
 pobre Corso, que sem saber porque motivo tinha heito

O Universo inteiro, as varias Nações, e Povos, e os verdadeiros Francezes são os que hão de julgar este discurso: a cada hum separado; e a todos em geral dirijo a minha voz; não, não deve, pois, considerar-se este trabalho como huma producção magestosa de eloquência, mas sim como hum monumento consagrado á verdade: deve olhar-se como huma homenagem á Nação Hespanhola, Nação na verdade entorpecida até aos presentes dias, porém Nação, que vai despertando de seu lethargo: desejarei, que meus discursos sirvão de electrissala, de sustentar o fogo sagrado que já a anima; pois que a minha intenção he concorrer quanto me seja possível, e caiba em minhas faculdades, para que os Castelhanos recobrem seu antigo esplendor.

Hum miseravel Corso, chamado Bonaparte, educado em França a effeitos de generosidade de Luiz XVI., como tivesse adquirido bastantes conhecimentos mathematicos na classe de Discipulo da Escola Militar, obtem de justiça hum posto de Alferes no Exercito; a revolução se prepara, incendea-se a guerra; e entre os facciosos da parte Oriental da França, se conta como huma das principaes cabeças a este officialito, que por certo assumpto pertencente á polvora causou tal tumulto, e motim em Marselha, que a municipalidade o teve preso, e confundido por vinte e quatro horas.

Soldado ditoso vóa de hum a outro posto, e chega ao gráo de simples General. A França então, depois de ter passado huma série incalculavel de desgraças havia posto á sua frente hum Directorio. Compunha-se este de cinco individuos, a qual mais destruidor. Não podendo tolerar o povo de París os attentados deste governo, seus roubos tão públicos, sua desenfreada ousadia, se sublevou contra seu dominio. O Directorio ordenou ao General Menou, que passasse todo o París á cutello, e este se nega a tão barbara commissão. Então esse pobre Corso, que sem saber porque motivo tinha regressado

do Exercito se acha á vista de Barrás, de cuja concubina era bem recebido. (1)

Barrás já cansado desta prostituta, põe suas vistas neste jovensito, e lhe confere o commando de Paris na noite de 12 a 13 de Vendemiaire (5 de Outubro); recebe sua nomeação ás quatro da manhã; ás sete os canhões, e obuzes collocados nas bocas das ruas de maior passagem da dita Capital começão a descarregar, e ás nove já dezeseis mil almas de todos os sexos, e idades tinham perecido por ordens deste abominavel moço. Satisfeito Barrás com hum golpe tão magistral lhe cede a sua concubina, nomeando-o General em Chefe do Exercito de Italia. Nem hum só cavallo possuia, e hum tal Seguin rico surrador lhe offerta quatro: com elles marcha.

Chega a Italia, alli se cobre de gloria como guerreiro, pelas suas rapidas conquistas, e como politico por varios tratados; porém na volta desta expedição se divisão assassinatos, destroços, saques, e os maiores horrores, que cabem na guerra, quando quadrilhas de salteadores tem á sua frente a hum foragido, que por adquirir a aura popular dá amplissima, e licenciosa liberdade a seus Satélites. Os historiadores imparciaes destes tempos calamitosos não podem deixar de fazer huma

(1) Bem será dar aqui hum exacto resumo da historia desta concubina, a quem gazeteiros indecentes, impostores, traidores á verdade, a si mesmos, e á posteridade se atrevem a dar o nome de virtuosa Imperatriz. Josefina era esposa do Conde de Beauharnois. Este militar distinguido, cheio de honra, e merecimento, era Chefe da Commissão Militar; nada se fazia sem sua participação. Os Commissarios da Saude pública, e Segurança geral, que tinham por seu cabeça a Robespierre, Cuthon, e San Just atrogão a si hum poder inaudito: a Beauharnois se prostituiu a estes antropófagos. Viu com elles publicamente, e vio com indifferença morrer sobre o cadafalso a seu esposo, a quem podia salvar. Desapparecerão estes monstros, e o Directorio lhes succede. A Beauharnois se entrega a estes cruéis ambiciosos, e quando o dissoluto Barrás se cansou della, a vendeo com hum Generalato ao denodado Bonaparte, a quem a natureza creou impotente; sem dúvida para privalo da faculdade de dar a vida a monstros semelhantes a elle. Esta Josefina, jogadora, dissoluta, e excessivamente prodiga, chegou a este Throno, tinto de tantos milhões de victimas, pelas maiores infamias, e prostituições: e esta he a mulher á que chamão a virtuosa Josefina, a benéfica Imperatriz. A esta mulher os Francezes deshonorados, degenerados, sem virtudes, sem moral incensão diariamente; e esta mulher he a que consumindo todos os dias cabedaeas enormes se vê adulada por esses vis gazeteiros que tão infames se tornão com semelhantes elogios.

bela comparação de sua conducta , com a que distinguia ao mesmo tempo o illustre General Moreau , contendo seu Exercito no meio do orgulho de brilhantes victorias , que lhes fez obter , sem permittir , que suas Legiões se deshonrassem como as do malevolo Corso. O roubo achava em seu Exercito prompto castigo. O assassinato no de Bonaparte assignaladas recompensas : testemunha de tão abominavel procedimento he a sua Legião de Honra , formada sómente para este fim.

Já seu nome começava a fazer sombra ao Directorio , e se julgava humilhado por sua obediencia ao Governo , quando propoz a expedição ao Egypto. O Directorio accitou com sofredão este projecto desvairado para desfazer-se do Corso. Este chegou ao Egypto ; e as victorias , os triunfos , as conquistas terrestres , e o combate naval em Abukir , que com tanto fausto e encarecimento annunciárão as gazetas , vem a rematar em que o Corso foge , deixando seu Exercito na situação mais critica , obrigado a huma prompta capitulação , e a receber hum asylo a bordo dos Navios Inglezes para poder voltar á França. Entre tanto o Corso , protegido por sua fortuna , atravessa o Méditerraneo , illude a vigilancia Britanica ; e chega a Frejus. Como seja seu natural character violar todos os direitos , desembarca sem precaução alguma , quando os mesmos Soberanos , a virem do Levante , se sujeitarião a alguns dias de quarentena , cumprindo com as leis , que para segurança dos Povos dicta a humanidade. Despresando tão sagrado uso corre a San Cloud , onde seu destino lhe havia preparado hum Consulado. Quem não conhece esta espantosa historia , e o tecido de delictos , que se lhe tem seguido , suas quixoradas contra a Inglaterra , suas horriveis acções contra a Austria , a leviandade ou cegueira d'ElRei de Prussia , o valor do da Suecia , as guerras na Polonia , a escandalosa confederação do Rhin , todos esses Reinos creados para servir de pública zombaria , e todos esses reisinhos , irmãos , parentes e primos seus ? Finalmente , a quem se occulta a desmedida ambição deste Protêo ?

Porém se elle tem feito tremer o Continente com suas atrocidades , honradas com o glorioso nome de victorias , sua sorte o esperava na Hespanha , para que os Hespanhoes tão pacificos , tão oppostos a toda a injustiça , tão mal recompensados por sua amisade tão inalteravel , tão duradoura e custo-

sa, como funesta no combate de Trafalgar, arrancando-lhe a mascara, o expozessem com toda a sua fealdade aos olhos de toda a Europa, e rasgassem em fim o véo de huma ambição, que não offerece igual a historia do mundo.

Nações, Povos de todos os climas, ouvi a verdade não exaggerada, a verdade imparcial, e pura.

A Hespanha gosava de socego em quanto o Corso ancioso maquinava a sua destruição.

Principia semeando a discordia na Familia Real. O Principe herdeiro se vê prezo, accusado de haver intentado assassinar a seu Pai. A que horrivel encadeamento de enganos, e imposturas não deo lugar esta prizão, e quão ignominioso perdão a terminou? Pouco depois o Rei, em vesperras de abandonar sua Capital, de mui diverso modo que o Principe de Portugal, se vê detido por seus Vassallos, os quaes instruidos dos pérfidos intentos de Napoleão tomão tão boas medidas, que Murat, que tinha vindo expressamente a figurar de mediador, e a apresentar-se como protector acha tudo concluido; destruido o governo de dezoito annos de iniquidade; e tudo isto sem se derramar huma só gota de sangue. Mas verdade seja os soldados do Corso, tão humanos, não terião completado sua empreza sem cortar as cabeças a meia Hespanha.

No meio desta revolução ElRei Carlos irritado pela perda involuntaria de seu privado cede a Coroa a seu Filho, e o povo escuta esta novidade com o mais ardente enthusiasmo: o Joven Monarca se detem alguns dias em Aranjuez em consequencia das primeiras occupações de seu Reinado.

Ao mesmo tempo hum esbirro, hum novo explorador despachado por este malvado entra na Capital de Fernando VII. em traje de cómico, no meio de mil filas de Vandalos ardilosos, entre quadrilhas de Satélites terriveis, despidos, carcomidos de miseria, levando em seu aspecto o ar ameaçador, e o assombro caracteristico do crime. Horrorisa com sua entrada: todos os corações se comprimem á chegada deste farrão saltarélo.

No dia seguinte, depois de huma entrada tão apparatusa e insolente, o Joven Monarca elevado ao Throno sem sublevação, sem intriga pela vontade suprema e expressa do Povo; se apresenta na sua Capital pouco antes entregue a algu-

mas desordens. Renasce a tranquillidade; huma turba immensa vozeando jubilo vá a receber seu Soberano; fleiras de pessoas de todos os sexos, e idades lhe abrem o passo sem necessidade de formação de soldados, de Tropas, apparato terrivel, que empregão os malvados.

Que portentosa differença! Que contraste! Fernando sem fausto, sem pompa militar, levando por defensão o coração de seus Vassallos, com o vestido mais singello, entra em sua Capital, quando hum estrangeiro se introduz á frente de cincoenta mil homens com hum luxo ridiculo, e toda a ostentação de huma entrada triumphal.

Murat começou pedindo hum prezo, seu amigo, da maior impostancia para o Estado, e como então se achasse o Infante D. Carlos detido em Bayona, e o Rei em caminho para aquella Cidade, fiado nas repetidas promessas do perfido Corso manda entregar o Réo, julgando evitar maiores danos.

Carlos IV. e a Rainha partem tambem para França.

Já havia largo tempo que ElRei se achava em Baoyna, tendo-se negado a passar a fronteira; porém o incauto Beauharnois Cunhado da virtuosa Imperatriz Josefina tinha-se arrojado aos pés de Fernando, e derramando copiosas lagrimas havia-lhe supplicado, fosse a França visitar Bonaparte, e o candido Fernando cede, e marcha. Chegando a Vitoria, o Povo se oppoz, a que seguisse seu caminho, e hum iniquo chamado Savary lhe offerece sua cabeça para segurança da viagem. Chegou em fim Fernando a Bayona, alli em vez dos braços de hum íntimo e caro alliado acha huma prizão: põem-se-lhe por guardas Satélites do Corso, e obrigado a huma cessão, tão injusta, como nulla, he encerrado no centro da França.

Que pagina da historia do mundo apresenta hum atrevido semelhante, huma tão manifesta violação de todos os direitos? São por ventura estes, os que tem o Corso á immortalidade? Ah! Sem dúvida os mais famosos saltadores de estrada tem iguaes direitos; porém morrem sobre os patibulos!

Madrid soffria pacifica, e em silencio huma perfidia tão atroz, desmantelados e destruidos seus passeios, pelas revistas do presumido Murat, e insultante insolencia de todos seus sequazes; em fim suas intrigas secretas conseguem trahir-nos em 2 de Maio,

O Povo mal armado quer rechaçar semelhantes salteadores. Estes, superiores em número, disciplina, e armas, observão sem embargo disso a victoria incerta pelo desesperado valor dos Hespanhoes. Tinha-se feito prisioneiros por huma, e por outra parte: estes malvados possuidos de terror se valem da voz dos Ministros do Conselho Real; promettem paz, e o Povo, o Povo tão justamente irritado larga as armas á voz de seus Magistrados: duas horas depois de tão fatal condescendencia vêm estes desgraçados arcabuzear a seus companheiros, que tendo cahido nas mãos destes canibas, julgavão seguras suas vidas em rasão das promessas anteriormente feitas: no centro de Madrid se assassinão seculares, Sacerdotes, meninos, mulheres, e Religiosos com seus veneraveis habitos (1): vê-se depois deste novo atentado desarmar aos Madrilenos: declara-se por fim huma guerra atroz á Hespanha, territorio sagrado, pois que se tinha entrado nelle com a oliveira pacifica nas mãos, e com o pretexto de fazer guerra mais activa ao inimigo commum.

A fim de sugear a Andaluzia, se destaca o General Dupont hum dos mais célebres, que militão debaixo das bandeiras do Corso: este se acha obrigado a deter-se no caminho depois de ter saqueado Cordova.

Para submeter a Valença, envião o General Moncey homem ao parecer respeitavel, que se soppunha nada digno de achar-se entre tão iniqua turba: detem-se finalmente em Cuenca, e sahe dalli cheio de agradecimento ao favoravel acolhimento, que havia encontrado, e em quanto prossegue seu caminho até Valença, hum ladrão chamado Caulaincourt (2) que o segue, para pagar esta divida, ordena sem motivo algum o saque desta Cidade, e já apenas existe Cuenca.

Entretanto Madrid vê convertidos seus mais agradaveis passeios, os deliciosos jardins de seu Monarca, em fortificações

(1) He necessario observar, que em quanto se tirava tão horivelmente a vida aos infelizes Madrilenos, estes mesmos mais generosos, que os soldados de Napoleão occultavão, e punhão a cuberto de todo o insulto, aos que tinham alojados, e se encontravão desgarrados pelas ruas.

(2) Este he o digno irmão do que fez arcabuzear de Ordem do Corso, o valoroso e desgraçado Duque de Enghien.

ameaçadoras, e seus habitantes avistão, para sua consolação, fossos, palissadas, e bocas de fogo.

Em todas as Cidades, em todos os lugares, aonde os Hespanhoes possuidos de huma justa indignação querem defender seus Direitos, se atrevem os Francezes a denominá-los *insurgentes e rebeldes*: saqueão, e entregão ás chamas quanto terreno podem occupar, quando o esforço Hespanhol não detem suas quadrilhas incendiarias.

Murat cansado de revistas, de prizoões, e paradas, passa a devastar o Palacio de nossos Reis, e quando tudo está prompto para a partida, pretextando enfermidades, de que devêra envergonhar-se, sahe no meio de seus numerosos roubos a receber por prêmio de seu querido Cunhado a investidura do Reino de Napoles, ou do Reino de Hollanda.

Chega José: acha o *coitado* hum Palacio devastado, sem guardas, sem serviço, de donde não se atreve o pobre a sahir, mais semelhante a hum prisioneiro, que a hum Rei: dicta Ordens, promulga Decretos, e se faz proclamar; não se cumprem as suas Ordens, seus Decretos provocão a riso azombaria, e a lastima sua Proclamação.

Bonaparte excessivamente acautellado se retira de Bayona, desde alli sabe, que respeitando, segundo as suas Ordens, a Religião os Luteranos, Calvinistas, Judeos, Arabes, Tartaros e Mamelucos, que tem enviado á Hespanha saqueão as Igrejas, profanão os vasos Sagrados, e os vendem publicamente sobre as ruinas dos Povos reduzidos a cinsas: o Corso se enche de satisfação.

Alli convoca hum congresso, a fim de formar huma Constituição para a Hespanha: reune-se em parte este congresso á força de ameaças e sedicções: e não faz mais do que firmar huma Constituição feita de ante-mão, e dictada pelo *Sapientissimo* Imperador.

Porém os espiritos se inflamão, organisão-se os Cidadãos, já os Hespanhoes pelejão, vê-se morto o General Lefebre, prisioneiro o General Dupont, e em fuga o General Mencey: vê-se o pobre José cuberto de vergonha, cheio de medo, empregar não obstante isso (segundo o costume da familia) os ultimos instantes de sua agonia na Hespanha em roubar os thesouros públicos, e o pouco, que Murat deixou, para depois fugir no meio de seus Satélites geralmente atemorizados.

Por fim fugirão: Madrid se entrega ao regosijo: por fim respira: porém, Hespanhoes, tomai medidas acertadas, presantai vós o ouvido a hum amigo de vossos direitos, a hum amante de vossa Patria.

Hespanhoes: pouco ha, que dormieis, por fim haveis despertado; porém não descanceis mais. Visinho de vós está o Tyranno usando de sua politica sombria: talvez sua raiva lhe faça encontrar meios de vingar-se, ao menos intentá-lo ha por todas as maneiras, pois tem recebido de vós outros a affronta mais terrivel, que jámais tem denegrido seus famosos louros. Não são os seus Generaes postos em fugida, nem seus soldados mortos, as culpas, que não vos perdoaria: todas estas victimas as olha como holocausto devido á sua gloria.; porém vós o tendes provocado, haveis ferido seu amor próprio, mofado de seu orgulho, e obrigado seu irmão a huma fuga vergonhosa. Sem dúvida se compunge, se magoa de não poder contar entre seus subditos, a

José Napoleão I. por graça de Deus, e da Constituição do Estado, Rei das Hespanhas e das Índias, cego Tributario, e Vassallo submisso de Napoleão Imperador e Tyranno dos Francezes, Tyranno de &c., Tyranno de &c. &c. &c.

Eis-aqui, Hespanhoes, o que nunca saberá perdoar-vos, e nada omitirá para sua vingança.

A's armas: depois de o ter humilhado, he forçoso destrui-lo.

Cidadãos sem ordem, sem disciplina, sem tatica, tem aniquilado, tem aprisionado, tem posto em fuga esses generaes illustres por seus furores, esses esquadrões cubertos do pó de cem batalhas, esses numerosos batalhões creados, aguerridos, e encanecidos nos acampamentos.

Os Austriacos, os Granadeiros Prussianos, os Russos, dizem, que tem cedido ao seu valor mil victorias: agora, Hespanhoes, apparecem outros ante vós; elles fogem, elles desapparecem, e não querendo pelejjar comvosco vos abandonão seus reductos, suas muralhas, suas munições, e seus viveres; porém por isso não vos manejeis com frouxidão. A's armas, Hespanhoes.

O mundo vos admira , e vos contempla : todos os corações estão a vosso favor : haveis accommettido huma alta empreza , e he preciso levá-la ao fim : conservai-vos firmes , organizai-vos , marchai , fortificai-vos , fazei formidavel vossa fronteira , enviai Commissarios a todas as Potencias : fazei , que ressoe o ar com vossa justa indignação , annunciai , que tem chegado o dia da vingança ; a terra , o mar , todos os Elementos reunidos concorrerão , com todos os habitantes do Globo para assegurar-vos a victoria : tudo , tudo está a vosso favor : o Ceo vos destina a ser a primeira Nação do Universo , pois sois os primeiros , os unicos , que tendes resistido a este monstro devorador.

A's armas : he preciso , que desapareça da face da terra.

Todas as Regiões , todos os Povos , todas as familias rogam por vós outros : todos os mortaes levantão as mãos ao Ceo para que David extermine a Goliath.

Recordai-vos , valorosos Hespanhoes , de que Roma pagã , e Roma christã sempre arrojaram de si quanto teve o nome de Corso , e que nem ainda para escravos os quizerão os Romanos : fazei mais que os Romanos. Veja-se a Corsega , por ter sido Patria de tão infernal aborto , reduzida a cinsa ; digna homenagem aos Manes dos valentes , mortos em defesa de seus lares. Lêa-se em vossas Bandeiras :

Paz ao Universo !

Guerra ao abominavel Corso !

Ide valorosos Hespanhoes ! Deos vos contempla , e vos assistirá.

A's armas , ás armas , ás armas , Fernando VII. será a recompensa de vossos esforços.